

No Senado a surpresa

A chapa da Aliança Democrática elegeu ontem, tranquilamente, a Mesa do Senado, derrotando a chapa do PDS, encabeçada pelo senador Luiz Viana Filho (BA) que obteve 29 votos. A única surpresa foi a eleição do senador Passos Porto (PDS-SE), que derrotou por 34 a 32 votos o senador Aderbal Jurema, para a segunda vice-presidência. A eleição de Passos Porto, segundo articuladores da candidatura José Fragelli — que venceu para a presidência do Senado com 34 votos — não foi articulada pelo PDS para participar da Mesa, e sim pelo próprio senador, por méritos pessoais.

A Mesa eleita é composta pelos senadores: José Fragelli (PMDB-MS) na presidência; Guilherme Palmeira (PFL-AL), primeiro vice-presidente; Passos Porto (PDS-SE), segundo vice-presidente; Enéas Faria (PMDB-PR), primeiro secretário; João Lobo (PFL-PI), segundo secretário; Marcondes Gadelha (PFL-PB), terceiro secretário; Eunice Michilles (PFL-AM), quarta-secretária. Os suplentes são Martins Filho (PMDB-RN), Benedito Canelas (PFL-MT), Alberto Silva (PMDB-PI) e Mario Maia (PMDB-AC).

A exceção do senador Passos Porto, a chapa do PDS foi derrotada com os senadores Luiz Viana (BA), presidente; Odacir Soares (RO), primeiro vice-presidente; Moacir Duarte (RN), segundo secretário e Carlos Alberto (RN), quarto secretário. Carlos Alberto tentou, à hora da eleição, articular com alguns senadores sua candidatura, mas foi derrotado, com 25 votos, por Eunice Michilles, a primeira mulher a pertencer a Mesa do Senado, que obteve 37 votos.

O líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena (PB) — que continuará na liderança — disse que não acredita numa repercussão desta eleição para a composição e eleição da Mesa da Câmara, hoje, às 10 horas. Ele crê que o presidente do partido, Ulysses Guimarães, será eleito em Plenário, derrotando o candidato Alencar Furtado para a presidência da Câmara.

Já o senador Luiz Viana, após ser derrotado por José Fragelli, disse que a eleição da Mesa do Senado "pode ter repercussões na Câmara, mas não sei a intensidade". O senador disse que o PDS vai obstruir "tudo o que não for do interesse do povo" no Plenário do Senado.

O senador Guilherme Palmeira, ao comentar sobre a derrota de Aderbal Jurema e a vitória de Passos Porto, disse que o resultado da eleição para a segunda vice-presidência foi uma surpresa, "que ninguém sabe explicar porque". O senador Amaral Peixoto (PDS-RJ), presidente do partido, disse que a vitória de Passos Porto não influirá na Câmara porque não surgiu de acordo partidário. "Ele venceu por ele próprio", disse Peixoto.

foi Passos Porto

Elson Soares